

Número do Candidato

260

Natureza da Emenda

Aditivas: são acréscimos representados por novas teses não constantes do Livro 5.

Insira o texto da nova tese. (Aditiva)

Dada a realidade histórica de repressão ao pensamento político e crítico dentro das salas de aula, encabeçada principalmente por conservadores, com programas como "escola sem partido". Se torna necessária a implementação de um componente curricular que aborde discussões sobre temáticas políticas e sociais relevantes para a sociedade brasileira, além de uma abordagem mais profunda sobre o funcionamento do sistema político brasileiro. Tal medida, deverá abranger o ensino fundamental 2 e médio.

Justificativa (Aditiva)

Historicamente, o brasileiro foi ensinado a mascarar e encobrir os problemas existentes em nossa sociedade. Desde questões culturais, como: machismo; racismo; LGBTQIA+ fobia; exclusão da comunidade PCD (Pessoas Com Deficiência). Até questões urbanas e ambientais, como: a distribuição restrita e elitizada de saneamento básico; a carência de ações e planejamento para uma redistribuição fundiária; a escassez de políticas públicas rígidas, voltadas à preservação dos biomas brasileiros, dentre tantos outros problemas. Para que seja possível reformular e aprimorar este modelo falho é preciso tomar consciência das problemáticas e construir de forma cooperativa, englobando todas as esferas sociais, um novo projeto de nação.

Em primeira análise, devemos refletir que "Seria uma atitude ingênua esperar que as classes dominantes desenvolvessem uma forma de educação que proporcionasse às classes dominadas perceberem as injustiças sociais de maneira crítica". A partir dessa perspectiva apresentada por Paulo Freire, torna-se clara a contribuição, da falta de amplo acesso à educação cidadã para a perpetuação do status quo, que se encontra em vigência, privilegiando os mesmos grupos desde os primórdios da sociedade brasileira.

Portanto, A criação de um componente curricular - que seja formulado a partir de um diálogo entre a história do Brasil e a análise da sociedade contemporânea, abrangendo também aulas sobre a estrutura do sistema político e noções básicas da constituição - seria capaz de formar cidadãos críticos e capazes de compreender o sistema político e social em que estão inseridos. Sendo assim, a implementação deste componente, de forma compulsória, na grade curricular dos jovens que estejam cursando o fundamental dois e ensino médio se apresenta como a maneira mais efetiva de atingir o objetivo traçado ao longo do texto. Munir os jovens de informações para que eles tornem-se cidadãos política e socialmente engajados.